

EDITORIAL

EDITORIAL

O Envelhecimento Ativo, para uma velhice mais digna

The Active Ageing, for a more dignified Old Age

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
Elisabeth Frohlich Mercadante

A temática *O Envelhecimento Ativo*, privilegiada acima no título, liga-se à orientação mais atual dos estudos gerontológicos, perspectivando como meta uma velhice mais digna, suscitante a novas ideias e projetos de vida aos mais longevos.

O presente volume - o 16(3), de nossa *Revista Kairós Gerontologia* - veicula 21 trabalhos – de origens múltiplas: 2 deles recebidos do exterior e os demais 19 de diversas regiões do Brasil, trazendo à discussão temáticas variadas acerca do segmento idoso, perpassadas, porém, por um mesmo rigor de pensamento alicerçado em avaliações “cegas” por pareceristas brasileiros e estrangeiros, a respeito das problemáticas da pessoa idosa.

O primeiro artigo, de duas pesquisadoras filiadas à Universidade Nacional de Mar del Plata (Argentina), de título “**Envejecer y parecer joven: obstáculos y consecuencias**”, indaga sobre o lugar que se oferece, na atualidade, ao sujeito que envelhece, a despeito do modo próprio de cada um caminhar pela floresta do que é lhe imposto de massificação e uniformização. Ainda que os meios de comunicação transmitam aleatoriamente valores e ideais que geram uma hipervalorização da imagem,

da juventude, da aparência, do espetáculo, dimensionando, de forma altamente magnificada, aspectos como o estético e o escópico, não se pode deixar de manter, ou subestimar, o aspecto ético. Tem-se como meta que os discursos advindos do discurso social possam orientar de forma adequada o projeto identificatório que dá sentido ao ser e ao fazer do sujeito.

Da Universidade de Aveiro (Portugal), vem-nos o trabalho, o segundo presente neste volume da revista, de título **“Obstáculos no cuidado às pessoas idosas hospitalizadas: percepções de enfermeiros(as)”**, resultante de um estudo exploratório-descritivo de abordagem quanti-qualitativa, que objetivou conhecer as percepções de enfermeiros(as) acerca do cuidado às pessoas idosas hospitalizadas e dos obstáculos enfrentados para desenvolver um cuidado de boa qualidade. Resultados evidenciam que os principais obstáculos caracterizam-se em três modalidades: a falta de apoio familiar, a descontinuidade do cuidado e a escassez de tempo para o cuidado, o que faz ver que o cuidado às pessoas idosas é experienciado de forma negativa.

O terceiro artigo, advindo de 4 pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e 1 pesquisador da PUC-SP, de título **“Considerações sobre o uso de métodos teatrais como abordagem terapêutica para pessoas com Doença de Parkinson”**, trata de apresentar considerações sobre a possibilidade de se fazer uso de jogos teatrais como abordagem terapêutica fonoaudiológica para pessoas com a doença de Parkinson. Apesar de o tema ter recebido pouco tratamento até o momento na literatura, é possível, a partir deste estudo, afirmar a necessidade de ampliação das possibilidades terapêuticas, para que a qualidade de vida das pessoas com Parkinson possa ser reestabelecida, especialmente no caso de pessoas de idade mais avançada.

O quarto artigo deste volume 16(3) da nossa *Kairós Gerontologia*, recebido da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), intitulado **“Sensibilidade e Especificidade de Perguntas Sobre a Audição para a Identificação da Perda Auditiva em Idosos”**, discute a questão dos valores de sensibilidade e especificidade de perguntas sobre a audição em idosos na identificação de perdas auditivas. Enquanto o questionamento que permite a identificação de idosos com perda auditiva aplica-se à compreensão da fala e compreensão da fala no ruído, apresentando elevados valores de

sensibilidade, perguntas outras, por sua vez rotineiramente utilizadas na anamnese, apresentaram altos valores de especificidade, mas baixos valores de sensibilidade.

“Fatores estressores em Unidade de Terapia Intensiva: percepção de pacientes idosos e adultos no pós-operatório de cirurgia cardíaca”, é o quinto artigo deste volume, recebido de 3 pesquisadores da Universidade Católica de Brasília (UCB), afirmando como fatores estressores em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) podem agravar, ou retardar, a recuperação de pacientes no pós-operatório. Considerou-se finalmente a necessidade de se humanizar os ambientes de UTI, visando a principalmente um atendimento mais humanizado a pacientes idosos.

O sexto artigo recebido de 4 pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), de título **“Contexto do cuidado fisioterapêutico: reveses e vieses na inserção comunitária à atenção domiciliar”**, traz reflexões indagadoras acerca dos resultados de pesquisa descritivo-qualitativa, que procurou recuperar de acadêmicos de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior pública, e a um só tempo de famílias assistidas por esses acadêmicos, sobre suas percepções a respeito da intervenção da fisioterapia no contexto familiar. Verificou-se a dificuldade de inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica, registrando-se que o processo de formação precisa perspectivar os cuidados em nível primário ao alcance da integralidade no Sistema Único de Saúde.

O sétimo artigo recebido de 3 pesquisadores de 3 Universidades, a Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade São Camilo, de título **“Educação Profissional Cidadã: ampliando a concepção dos cuidadores (as) de idosos (as) acerca do processo de envelhecimento para além das práticas de cuidado”**, vem mostrar que cuidar de pessoas idosas é atividade complexa, envolvendo conhecimentos teórico-práticos, bem como os ligados às dimensões éticas, psicológicas e socioculturais.

O oitavo artigo recebido de pesquisadora da Universidad de Salamanca (ES), com o título **“Gerontólogo educacional brasileiro: a construção do modelo brasileiro”**, apresenta, em abordagem interdisciplinar, resultados de pesquisa realizada

sobre a construção do modelo do gerontólogo educacional brasileiro. Consta-se que o gerontólogo educacional brasileiro supre a lacuna existente de um profissional para atuar nas três áreas da gerontologia educacional. Conclui-se que o modelo proposto, reúne competências para atender às demandas da população em geral com respeito à velhice e educação.

O nono artigo recebido de 2 pesquisadores, sendo um Membro do Núcleo de Estudos Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento e o outro, com a função de Conselheira titular representante da SBGG e presidente do CNDI, na gestão 2010-2012, com o título **“O caráter simbólico dos direitos referentes à velhice na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso”**, questiona a eficácia das Leis expressas na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso, espaços em que o Estado aparece pleno de poderes, mas que logo vai se mostrar paradoxal quanto à aplicabilidade dessas Leis cujos resultados, em termos de benefícios à qualidade de vida, são lamentáveis pela constatação de sua ineficácia no atendimento às pessoas idosas.

O décimo artigo recebido de 4 pesquisadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), da cidade de Sobral (CE), de título **“Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública: análise da produção científica”**, objetiva analisar as produções científicas existentes, que abordam o envelhecimento e os desafios para a Saúde Pública nos últimos 10 anos, com base nos dados da LILACS, MEDLINE, SCIELO E CIDSAÚDE, a partir dos descritores: envelhecimento, idoso e políticas públicas. Destacaram-se na análise dos artigos: (i) o elevado custo da atenção à saúde do idoso para os serviços de saúde; (ii) a importância da atuação interdisciplinar no cuidado ao idoso; (iii) e o valor dos novos modelos de cuidado que vêm sendo aplicados para superar esses desafios.

O décimo-primeiro artigo recebido de 2 pesquisadoras da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), de título: **“Considerações a respeito da vida de mulheres trabalhadoras de mais idade das camadas populares”**, propõe discutir a maior visibilidade das mulheres que têm mais de 60 anos nas últimas décadas, focalizando as condições de vida desse contingente feminino das camadas populares, em que se verificam: novas frentes de inserção delas na sociedade, a iniquidade de acesso à

escolarização e as dificuldades encontradas no trabalho e de ter melhores rendimentos. Há prevalência dessas mulheres no trabalho doméstico remunerado e de outros de natureza informal, o que dificulta que possam ter seus direitos trabalhistas garantidos, assim como as dificuldades encontradas pelas mais pobres, no que tange a relações mais igualitárias.

O foco na promoção da saúde mental do idoso caracteriza o décimo-segundo artigo recebido de pesquisadora do Instituto de Educação Estadual de Londrina, Londrina (Paraná), de título **“Aprender na Terceira Idade: Educação Permanente e Velhice Bem-Sucedida como Promoção da Saúde Mental do Idoso”**. A partir de uma pesquisa bibliográfica, busca-se aqui identificar as ações que estão sendo desenvolvidas a respeito da educação permanente no Brasil, da atuação da Pedagogia na elaboração de programas educacionais e da sua representação na composição de equipes multidisciplinares para a promoção da saúde mental dos idosos.

O décimo-terceiro artigo recebido de 5 pesquisadoras da Universidade de Passo Fundo (RS), com o título **“A capacidade funcional de um grupo de idosos centenários”**, trata da capacidade de desempenho em atividades da vida diária que permite à pessoa idosa cuidar-se e responder por si no âmbito doméstico, mas que, na velhice mais avançada, com o decorrente declínio físico, esgota-se a capacidade de desempenho em AVDs, representando risco severo à independência do idoso. Este estudo tem como resultados mostrar que o desempenho da função “banho” aos centenários ainda é a mais comprometida, enquanto as funções “vestir-se e banheiro” estão, em sua maioria, no grupo *Independentes*. Os centenários deste estudo necessitam menos auxílio em funções como a de “Transferência, Continência e Alimentar-se”, o que demonstra maior independência diante de algumas funções importantes no seu dia a dia.

O décimo-quarto artigo recebido de 2 pesquisadoras da Universidade de Passo Fundo (RS), com o título **“O diferencial de um grupo de convivência: equilíbrio e proporcionalidade entre os gêneros”**, trata de identificar os determinantes para uma maior participação masculina no grupo de convivência da localidade de Farinhas, município de Alpestre (RS), e o significado dessa prevalência social em suas vidas. Os

resultados mostram transformações positivas promovidas por programas de atividades sociorecreativas na terceira idade.

O décimo-quinto artigo recebido de 5 pesquisadores filiados a 3 Universidades: Universidade Católica de Brasília (UCB), Escola Superior da Amazônia, e Universidade Federal do Pará/ PUC-RJ, com o título **“Dependência nicotínica e razões para fumar em idosos institucionalizados”**, tratando de verificar a dependência nicotínica e as razões para fumar em indivíduos idosos fumantes institucionalizados. Foi investigada a correlação entre o grau de dependência nicotínica e os aspectos motivadores da adição tabágica em indivíduos idosos institucionalizados. Constatou-se que a maior parte dos idosos tabagistas institucionalizados classificou-se como dependentes graves à nicotina, sendo que os principais motivos para o fumo foram o prazer em fumar e a redução da tensão-relaxamento.

O décimo-sexto artigo recebido de 3 pesquisadoras do CEPESQ – Centro de Pesquisa UNIITALO - Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com o título **“Prevalência da Síndrome da Fragilidade em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência na cidade de São Paulo”**, trata de identificar, através de Avaliação geriátrica ampla (AGA), a prevalência da Síndrome da Fragilidade (SF) em um grupo de idosos institucionalizados há mais de um ano, em modalidades graduais como não-frágeis, em fase de transição (os pré-frágeis) e os fragilizados de fato.

O décimo-sétimo artigo recebido de 4 pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (RS), com o título **“A imobilidade em Instituição de Longa Permanência: Compreendendo o desafio vivenciado pelas equipes de saúde”**, mostra que o crescimento do número de pessoas idosas foi acompanhado por um aumento de comorbidades geradoras de imobilidade e de institucionalização. Identificaram-se as variáveis associadas à imobilidade e à realização das atividades básicas da vida diária (AVDs) em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). Concluiu-se que os fatores associados à imobilidade são: doenças reumatológicas, gastrointestinais e incontinência urinária.

O décimo-oitavo artigo recebido de 2 pesquisadoras, uma primeira qualificada como especialista em Geriatria e Gerontologia pela Universidade do Estado do Pará e a segunda, filiada ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular da FHCGV, de título **“O envelhecer institucionalizado de sujeitos sequelados pela Hanseníase da U/E Abrigo João Paulo II”**, objetiva (i) identificar como o estigma da hanseníase se relaciona ao processo de envelhecimento de idosos que foram compulsoriamente asilados, ainda jovens, na Unidade Especial Abrigo João Paulo II, e (ii) analisar a história de vida dos idosos, a partir do relato de suas impressões sobre o envelhecimento. O intuito foi ultrapassar o ainda prevalente critério estatístico dos dados, e o discurso construído e socialmente aceito em torno da Hanseníase, trazendo, aqui, vozes que expressam subjetividades, desvelando os diferentes modos de viver o envelhecimento, e colaborando na construção de um saber gerontológico interdisciplinar.

O décimo-nono artigo recebido de 2 pesquisadores ligados ao Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira” (HSPE). São Paulo (SP), com título **“Reflexões Sobre o Uso da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) em Idosos Hospitalizados”**, mostra que desordem mental mais comum na terceira idade é a depressão e que os sintomas depressivos nem sempre se apresentam de maneira típica. Nos idosos as queixas somáticas são frequentes e podem ser reforçadas pela hospitalização, tornando os idosos mais suscetíveis ainda a sintomas depressivos, o que em uma ala geriátrica, pode tornar os pacientes ali internados mais frágeis, poliqueixosos, e com múltiplas comorbidades.

O vigésimo artigo recebido de pesquisadora da Universidade de Passo Fundo (UPF) (RS), de título **“Envelhecimento Humano e os cursos de Psicologia”**, trata da questão de como os profissionais da área da Psicologia estão sendo preparados diante do envelhecimento humano e da inversão da pirâmide populacional no Brasil e no mundo. Constatou-se que os cursos de Psicologia não vêm investindo adequada ou intensamente nos estudos sobre a questão do envelhecimento.

“Processos de Envelhecimento em Portugal. Usos do tempo, redes sociais e condições de vida” é o vigésimo-primeiro e último artigo recebido de pesquisador da

Universidade Federal de São Carlos (SP), ora como Investigador Visitante do Instituto do Envelhecimento – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (Portugal): o resenhista afirma a relevância da vigorosa obra *Processos de Envelhecimento em Portugal: usos do tempo, redes sociais e condições de vida*, em função de sua originalidade, abrangência e atualidade. Constitui o livro uma referência importante àqueles que se preocupam com o fenômeno do envelhecimento na contemporaneidade.

Esperamos contar com outros artigos dos leitores, inclusive réplicas críticas a algum dos trabalhos publicados neste ou em outro volume de nossa revista.

Desejamos, ao finalizar este Editorial, boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição dos leitores, nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici Elisabeth Frohlich Mercadante
flalodo@terra.com.br elisabethmercadante@yahoo.com.br
flodovici@pucsp.br

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)
kairos@pucsp.br
<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>